



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

015. PROVA OBJETIVA

NUTRICIONISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **07**:

Desde os primórdios, os seres humanos investigam e buscam conhecer a natureza – gesto inevitável e indispensável, e no qual empregamos cada vez mais os métodos científicos. O problema reside na separação brutal entre humanidade e natureza, princípio de inúmeras correntes técnicas, científicas e ideológicas. A voracidade da acumulação capitalista impeliu ainda mais as sociedades humanas a subjugar a natureza, que foi transformada numa fonte de recursos “inesgotável”, o que não é sustentável.

Além disso, não podemos ignorar que nem a ciência nem as tecnologias que dela derivam são inerentemente positivas. Direta ou indiretamente, muitas de suas aplicações podem ser nocivas à humanidade. Por exemplo, o estudo científico da radiatividade levou à fabricação de bombas atômicas, causando arrependimento nos próprios promotores da energia nuclear. As tecnologias agrárias baseadas no reducionismo da monocultura provocaram a perda de biodiversidade. A lista pode alongar-se, até porque grande parte dos avanços científicos foi resultado de pesquisas com fins militares e só em um momento posterior se estenderam ao uso civil. Semelhantes aplicações da ciência são questionáveis.

Recentemente, a promoção de energias alternativas que nos ajudam a superar a dependência dos combustíveis fósseis – uma meta louvável – se dá ao custo de uma crescente e destruidora demanda por outros recursos. É o caso do lítio e de outros minerais, cuja exploração, embora essencial para produzir as baterias empregadas nos veículos elétricos, amplia os impactos nocivos da mineração.

(Alberto Acosta. *O bem viver*, 2026. Adaptado)

01. Ao analisar a relação dos seres humanos com a natureza, o autor critica a

- (A) ausência de interesse da ciência em pesquisar e viabilizar fontes de energia alternativas às tradicionais.
- (B) convicção de alguns cientistas quanto à necessidade de se manter a humanidade apartada do meio ambiente.
- (C) visão de que ciência e tecnologia estão primordialmente voltadas para a preservação dos recursos naturais.
- (D) crença de que a acumulação capitalista tem como resultado a mitigação da degradação ambiental.
- (E) ideia de que os recursos naturais existentes podem ser explorados ilimitadamente sem consequências.

02. O autor menciona o desenvolvimento da bomba atômica com o objetivo de

- (A) denunciar a rejeição social a inventores cujas descobertas provocaram inegável prejuízo à humanidade.
- (B) criticar a atitude dos cientistas que declararam arrependimento por suas pesquisas na área da energia nuclear.
- (C) defender a necessidade de cooperação entre as áreas civil e militar no desenvolvimento de novas tecnologias.
- (D) demonstrar que o produto da atividade científica nem sempre é algo essencialmente benéfico à humanidade.
- (E) comprovar a impossibilidade de medidas capazes de reverter os efeitos destrutivos das inovações tecnológicas.

03. No fragmento do 1º parágrafo “A **voracidade** da acumulação capitalista **impeliu** ainda mais as sociedades humanas a **subjugar** a natureza...”, os termos destacados significam, respectivamente:

- (A) rapidez, forçou e devastarem.
- (B) pressa, instigou e prejudicarem.
- (C) sofreguidão, determinou e submeterem.
- (D) angústia, estimulou e controlarem.
- (E) avidez, impulsionou e dominarem.

04. A vírgula foi empregada para isolar uma explicação em:

- (A) Desde os primórdios, os seres humanos investigam e buscam conhecer a natureza – gesto inevitável e indispensável... (1º parágrafo)
- (B) O problema reside na separação brutal entre humanidade e natureza, princípio de inúmeras correntes técnicas... (1º parágrafo)
- (C) Além disso, não podemos ignorar que nem a ciência nem as tecnologias que dela derivam são inerentemente positivas. (2º parágrafo)
- (D) Recentemente, a promoção de energias alternativas que nos ajudam a superar a dependência dos combustíveis fósseis... (3º parágrafo)
- (E) ... embora essencial para produzir as baterias empregadas nos veículos elétricos, amplia os impactos nocivos da mineração. (3º parágrafo)

05. Considere as reescritas de passagens do texto a seguir:

- Desde os primórdios, os seres humanos investigam e buscam conhecer a Natureza – gesto inevitável e indispensável, e _____ aplicamos cada vez mais os métodos científicos.
- Recentemente, a promoção de energias alternativas _____ recorreremos para superar a dependência dos combustíveis fósseis se dá ao custo de uma crescente e destruidora demanda por outros recursos.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) que ... das quais
- (B) o qual ... as quais
- (C) aos quais ... a que
- (D) em que ... de que
- (E) dos quais ... das quais

06. Sem prejuízo ao sentido original e em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal, em “É o caso do lítio e de outros minerais, cuja exploração, **embora essencial para produzir as baterias...**” (3º parágrafo), o trecho destacado pode ser substituído por:

- (A) ainda que essencial para que se produzam as baterias
- (B) já que essencial para que se produzam as baterias
- (C) mesmo que essencial para que se produza as baterias
- (D) logo que essencial para que se produza as baterias
- (E) à medida que essencial para que se produza as baterias

07. Assinale a reescrita de trecho do texto em que a norma-padrão de regência verbal e nominal foi respeitada.

- (A) ... anseiam de conhecer a natureza...
- (B) O problema consiste da separação brutal entre humanidade e natureza...
- (C) ... tecnologias agrárias fundadas ao reducionismo da monocultura...
- (D) ... o estudo científico da radiatividade acarretou na fabricação de bombas...
- (E) ... muitas de suas aplicações podem ser danosas à humanidade.

08. As concordâncias verbal e nominal estão em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) É preciso que hajam diferentes maneiras de combater os vários impactos nocivos da mineração.
- (B) Acredita-se que a dependência dos combustíveis fósseis podem ser superadas em breve.
- (C) Passadas décadas da explosão das bombas atômicas no Japão, o mundo ainda lembra seus efeitos.
- (D) É necessário a adoção de medidas que diminuam a distância entre os seres humanos e a natureza.
- (E) Deve existir formas interessantes e divertidas de ensinar às crianças o valor da biodiversidade.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 09 a 13:

Há coisa de duas semanas, circulou a notícia de que dois modelos de inteligência artificial de uma empresa saíram de controle e invadiram arquivos de uma concorrente. Como o desvio foi rapidamente identificado e não sucedeu nada de mais sério, ninguém parece ter ficado muito preocupado. O fato foi recebido como “parte da rotina”. Nas *big techs*, os mandachugas deram de ombros e tocaram adiante.

Talvez o improvável leitor queira mais detalhes do ocorrido. É legítimo. Vamos lá. No dia 21 de julho, durante um teste de cibersegurança interno em uma empresa de pesquisa e tecnologia em inteligência artificial, dois desses seres de silício, tecnicamente dotados de um módico poder de raciocínio, escapuliram pela internet e entraram clandestinamente no sistema de outro gigante do setor. A organização invadida, percebendo movimentos estranhos em seus domínios privados e fechados, chamou a polícia. Logo depois, o imbróglio se resolveu sem maiores danos.

Pequenos episódios anteriores, que já deveriam ter feito soar o alarme, também foram recebidos com indiferença. Em março de 2023, ganhou repercussão a traquinagem do robô virtual que entrou nas redes, fez contato com uma pessoa e pediu que ela o ajudasse a preencher um *captcha* (aquela verificação chata e enervante, inventada exatamente para barrar a ação de robôs, que nos obriga a ler números e letras de uma imagem toda torta e depois digitá-los num campo em branco). A pessoa abordada achou aquilo esquisito, desconfiou e perguntou: “Ei, mas você é um robô?”. Então, o sintético larápio mentiu, disse que era apenas um deficiente visual, e conseguiu o que queria.

(Eugenio Bucci. “O motim das máquinas”, 09.08.2026. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/>. Adaptado)

09. A opinião do autor em relação às ocorrências de falta de controle do ser humano sobre a inteligência artificial está explícita na passagem:

- (A) ... circulou a notícia de que dois modelos de inteligência artificial de uma empresa saíram de controle... (1º parágrafo)
- (B) ... dois desses seres de silício, tecnicamente dotados de um módico poder de raciocínio, escapuliram pela internet... (2º parágrafo)
- (C) Pequenos episódios anteriores, que já deveriam ter feito soar o alarme, também foram recebidos com indiferença. (3º parágrafo)
- (D) Em março de 2023, ganhou repercussão a traquinagem do robô virtual que entrou nas redes, fez contato com uma pessoa... (3º parágrafo)
- (E) Então, o sintético larápio mentiu, disse que era apenas um deficiente visual, e conseguiu o que queria. (3º parágrafo)

10. No 2º parágrafo do texto, a expressão “dois desses seres de silício” refere-se aos

- (A) modelos de inteligência artificial de uma empresa que invadiram arquivos de uma organização concorrente.
- (B) robôs virtuais de uma empresa projetados para invadir o sistema de segurança de organizações concorrentes.
- (C) modelos de inteligência artificial criados para evitar danos causados por invasões digitais de empresas concorrentes.
- (D) arquivos de uma empresa que foram danificados por modelos de inteligência de uma organização concorrente.
- (E) sistemas de segurança interna de uma empresa de tecnologia que foram invadidos por uma organização concorrente.

11. Assinale a alternativa cujo trecho apresenta uma hipótese.

- (A) ... o desvio foi rapidamente identificado e não sucedeu nada de mais sério.
- (B) Talvez o improvável leitor queira mais detalhes do ocorrido.
- (C) Logo depois, o imbróglio se resolveu sem maiores danos.
- (D) ... ler números e letras de uma imagem toda torta e depois digitá-los...
- (E) A pessoa abordada achou aquilo esquisito, desconfiou e perguntou...

12. A expressão destacada está empregada em sentido figurado em:

- (A) Nas *big techs*, os mandachuvas **deram de ombros** e tocaram adiante. (1º parágrafo)
- (B) Talvez o improvável leitor queira mais **detalhes do ocorrido**. (2º parágrafo)
- (C) ... durante um **teste de cibersegurança** interno em uma empresa... (2º parágrafo)
- (D) Logo depois, o imbróglio se resolveu **sem maiores danos**. (2º parágrafo)
- (E) ... fez contato **com uma pessoa** e pediu que ela o ajudasse... (3º parágrafo)

13. Considere os fragmentos do 3º parágrafo apresentados seguir:

- Pequenos episódios (...) **também** foram recebidos com indiferença.
- ... inventada exatamente **para** barrar a ação de robôs...

As palavras destacadas apresentam, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) inclusão e direção.
- (B) inclusão e finalidade.
- (C) ênfase e direção.
- (D) ênfase e causa.
- (E) ênfase e finalidade.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) É preciso que descubram-se maneiras de prevenir as consequências nocivas do uso da inteligência artificial.
- (B) Tem discutido-se a necessidade de preparar os estudantes para um uso adequado da inteligência artificial.
- (C) Nos mais diferentes tipos de trabalho, se espera que a inteligência artificial seja usada de forma responsável.
- (D) Nunca se escreveu tanto sobre os diferentes aspectos da utilização de ferramentas de inteligência artificial.
- (E) Na área da saúde mental, atualmente questiona-se o uso da inteligência artificial como substituta de psicólogos.

15. Considere o parágrafo a seguir:

O conhecimento _____ respeito da Inteligência Artificial vem crescendo _____ medida que avançam os estudos _____ que se dedicam _____ que se dispõem a descrever e analisar o modo de funcionamento dessa ferramenta tecnológica.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) a ... à ... a ... aqueles
- (B) a ... à ... à ... aqueles
- (C) a ... a ... à ... àqueles
- (D) à ... à ... à ... àqueles
- (E) à ... a ... a ... àqueles

- 16.** Uma equipe de saúde da Atenção Básica identificou aumento da incidência de casos de hipertensão arterial em sua população. A equipe decidiu desenvolver ações educativas, ampliar a busca ativa de pessoas com fatores de risco, fortalecer o acompanhamento dos usuários diagnosticados e articular ações relacionadas à alimentação saudável e à atividade física.

Considerando as disposições da Lei Federal nº 8.080/1990, a situação apresentada está relacionada ao conceito de saúde que

- (A) concentra a atuação do SUS nas ações assistenciais dirigidas às pessoas que apresentam doenças ou agravos já identificados.
- (B) reconhece que os níveis de saúde da população são determinados por fatores relacionados às condições de vida e à organização social.
- (C) considera a atuação do setor de saúde como elemento central para a melhoria das condições sanitárias e sociais da população.
- (D) estabelece que as ações de promoção da saúde sejam realizadas pelos serviços especializados, cabendo à Atenção Básica o atendimento clínico.
- (E) estabelece que as ações de prevenção ocorram após a confirmação de uma doença ou agravo.

- 17.** Em uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, os participantes discutem as formas de participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e as atribuições das instâncias colegiadas previstas na Lei Federal nº 8.142/1990.

Com base nas disposições dessa legislação, a participação da comunidade na gestão do SUS é caracterizada por

- (A) reuniões quadrienais destinadas à avaliação da situação de saúde e à proposição de diretrizes para a formulação da política de saúde, realizadas pelo Conselho de Saúde.
- (B) caráter permanente e deliberativo atribuído à Conferência de Saúde, enquanto o Conselho de Saúde atua em períodos determinados.
- (C) realização, a cada quatro anos, de Conferência de Saúde com representação dos diversos segmentos sociais.
- (D) composição do Conselho de Saúde por representantes dos usuários dos serviços de saúde e da administração pública, com participação de outros segmentos conforme definição local.
- (E) utilização de consultas públicas como principal instância colegiada para avaliação da situação de saúde e formulação das diretrizes da política de saúde.

- 18.** Um município de pequeno porte necessita encaminhar alguns de seus usuários para serviços especializados localizados em outros municípios. Diante dessa necessidade, os gestores municipais e estadual discutem a organização regionalizada da assistência à saúde, considerando os critérios estabelecidos pelo Decreto Federal nº 7.508/2011 para a definição de uma região de saúde.

Nesse contexto, a região de saúde é definida como

- (A) espaço geográfico composto por municípios selecionados pelo gestor estadual para o compartilhamento de serviços de saúde e a pactuação de metas assistenciais.
- (B) área correspondente ao território de atuação de uma única unidade hospitalar de referência assistencial dos municípios participantes, com gestão compartilhada.
- (C) território formado pelos municípios integrantes de uma mesma divisão administrativa estabelecida pelo governo estadual para fins de planejamento orçamentário.
- (D) agrupamento de municípios limítrofes, definido a partir de identidades culturais, econômicas e sociais, e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados.
- (E) espaço territorial organizado para integrar os serviços da Atenção Básica dos municípios que apresentam características populacionais semelhantes e demandas comuns.

- 19.** Profissionais de uma equipe de saúde da Atenção Básica discutem o acompanhamento de um usuário com diabetes mellitus. Além do controle glicêmico, consideram aspectos relacionados à sua alimentação, condições de trabalho, saúde mental, prática de atividade física, adesão ao tratamento e necessidade de acompanhamento em outros pontos da rede.

Nesse caso, a abordagem apresentada está diretamente relacionada à

- (A) universalidade.
- (B) descentralização.
- (C) integralidade.
- (D) regionalização.
- (E) participação da comunidade.

20. Em determinada comunidade, uma equipe de saúde identifica elevada exposição da população a um fator ambiental associado ao desenvolvimento de determinada doença. Antes do aparecimento de sinais ou sintomas, são implementadas medidas para reduzir a exposição da população ao fator de risco.

A intervenção descrita corresponde principalmente à

- (A) prevenção primária.
- (B) prevenção secundária.
- (C) prevenção terciária.
- (D) reabilitação.
- (E) prevenção quaternária.

21. Durante uma atividade de formação, um profissional apresentou diferentes concepções acerca da organização dos serviços de saúde e do processo saúde-doença. A primeira delas valoriza a identificação dos agravos e o tratamento das doenças, com forte participação dos serviços hospitalares. Enquanto a segunda considera as condições de vida da população, a participação social e a articulação entre ações de promoção, prevenção e assistência.

De acordo com a trajetória da Reforma Sanitária brasileira e com os modelos assistenciais de saúde, a segunda concepção

- (A) estabelece a organização dos serviços de saúde a partir das condições clínicas apresentadas pelos usuários, com articulação posterior com outras políticas sociais.
- (B) se aproxima do modelo médico-assistencial, cuja organização privilegia a assistência individual e os serviços hospitalares.
- (C) caracteriza o modelo sanitarista, fundamentado em campanhas e ações coletivas de controle de doenças, com organização da assistência a partir das demandas individuais.
- (D) prioriza ações coletivas de prevenção como eixo da atenção, mantendo as práticas assistenciais organizadas de forma independente.
- (E) está relacionada à ampliação do conceito de saúde e à organização das práticas a partir das necessidades da população.

22. Um município pretende avaliar a magnitude de uma doença infecciosa em seu território. Para isso, a equipe epidemiológica deseja conhecer a proporção da população que apresenta a doença em determinado momento, considerando tanto casos antigos quanto casos novos existentes naquele período.

O indicador apropriado para essa finalidade é

- (A) incidência.
- (B) letalidade.
- (C) mortalidade específica.
- (D) prevalência.
- (E) coeficiente de mortalidade infantil.

23. Um município identificou diferenças nas condições de saúde entre áreas de seu território e decidiu desenvolver uma estratégia integrada para enfrentá-las. A Secretaria Municipal de Saúde passou a articular ações com as áreas de educação, assistência social, saneamento, meio ambiente e segurança alimentar, considerando as características e necessidades da população de cada território.

A iniciativa descrita está relacionada à compreensão da saúde como política pública social porque

- (A) atribui à área da saúde a responsabilidade pela condução das ações relacionadas aos determinantes sociais da população.
- (B) reconhece que as condições de saúde estão relacionadas a fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais que envolvem diferentes setores da sociedade.
- (C) fundamenta a definição das políticas sociais nas demandas identificadas pelos serviços de saúde do território.
- (D) organiza a atuação dos diferentes setores a partir da integração das ações assistenciais desenvolvidas pela rede municipal de saúde.
- (E) relaciona a melhoria das condições de saúde à ampliação da oferta de serviços e procedimentos realizados pela rede assistencial.

24. No acompanhamento de pessoas com condições crônicas, a Atenção Básica pode encaminhar o usuário para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde quando houver necessidade de avaliação ou intervenção especializada. Após esse atendimento, as informações e condutas realizadas devem contribuir para a continuidade do acompanhamento pela equipe que possui vínculo com o usuário.

É correto afirmar que a descrição apresentada caracteriza a

- (A) coordenação do cuidado, mediante articulação entre os diferentes pontos de atenção conforme as necessidades de saúde.
- (B) fragmentação da assistência, com atuação independente dos diferentes serviços que compõem a rede.
- (C) transferência do acompanhamento para a atenção especializada após a identificação de necessidades de maior complexidade.
- (D) centralização da assistência nos serviços hospitalares responsáveis pelo atendimento das condições crônicas.
- (E) organização da assistência segundo a demanda espontânea, com acesso aos diferentes serviços conforme a procura pelo usuário.

25. Ao avaliar o funcionamento de uma unidade de saúde, os trabalhadores identificaram que a recepção dos usuários estava organizada como uma etapa administrativa, com encaminhamento dos casos aos diferentes profissionais sem que suas necessidades fossem previamente compreendidas. A equipe passou a discutir novas formas de abordagem, buscando ampliar a escuta, estabelecer vínculo e construir respostas adequadas às demandas apresentadas.

A mudança proposta está alinhada à Política Nacional de Humanização do SUS por compreender o acolhimento como

- (A) atividade desenvolvida pela recepção para orientar os usuários quanto aos serviços disponíveis na unidade.
- (B) procedimento inicial destinado a definir o profissional responsável pelo atendimento de cada usuário.
- (C) estratégia de encaminhamento dos usuários aos serviços que apresentam maior capacidade de resolução das demandas identificadas.
- (D) mecanismo de organização do acesso baseado na classificação dos usuários conforme o tipo de atendimento solicitado.
- (E) prática de escuta e responsabilização que contribui para a organização do cuidado a partir das necessidades apresentadas pelos usuários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Um nutricionista, ao realizar avaliação nutricional de uma criança de 4 anos, utilizou como referência o documento do SISVAN – Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde (Ministério da Saúde, 2011), e concluiu que a criança estava

- (A) com baixo peso para a idade, pois o percentil calculado para esse indicador era menor que 0,1.
- (B) com peso adequado para a idade, pois o percentil calculado para esse indicador era igual a 15.
- (C) com peso elevado para a idade, pois o percentil calculado para esse indicador era igual a 90.
- (D) com sobrepeso, pois o percentil calculado para o indicador peso para estatura era igual a 93.
- (E) eutrófica, pois o percentil calculado para o indicador peso para estatura era igual a 87.

27. Em uma unidade básica de saúde, um adolescente foi encaminhado para consulta com nutricionista que considerou que ele estava com sobrepeso, pois o valor de escore Z referente ao indicador IMC para idade, de acordo com o SISVAN – Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde (Ministério da Saúde, 2011), era de

- (A) 0,9.
- (B) 1,5.
- (C) 2,3.
- (D) 3,0.
- (E) 3,5.

28. Um nutricionista de uma unidade básica de saúde utilizou como referência o Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica (Ministério da Saúde, 2015), para a avaliação nutricional de uma idosa de 76 anos e considerou o seguinte indicador antropométrico, com o objetivo de identificar possível comprometimento do estado nutricional da paciente:

- (A) peso para estatura.
- (B) estatura para idade.
- (C) circunferência da cintura.
- (D) perímetro da panturrilha.
- (E) circunferência do braço.

29. O amido, durante o aquecimento a determinadas temperaturas, na presença de água, passa por uma transformação físico-química irreversível, tendo como consequência a formação de uma massa translúcida. A reação supracitada, que tem como benefício contribuir para melhoria da textura de preparações alimentícias, é conhecida por:
- (A) liofilização.
 - (B) condensação.
 - (C) gelatinização.
 - (D) solidificação.
 - (E) oxidação.
30. Um fungo que pode contaminar alimentos, em especial, pães é:
- (A) *Rhizopus sp.*
 - (B) *Proteus sp.*
 - (C) *Yersinia enterocolitica*.
 - (D) *Thichuris trichiura*.
 - (E) *Brucella sp.*
31. A um nutricionista foi solicitada, pela gerência de um restaurante comercial, a inclusão no cardápio da sobremesa *Banoffee*, torta feita à base de biscoito, doce de leite, fatias de banana e *chantilly*. De acordo com a Portaria do Centro de Vigilância Sanitária (CVS) nº 3, de 03 de julho de 2026, que aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, a torta, se mantida resfriada em temperatura adequada, tem prazo de validade de
- (A) 2 dias.
 - (B) 3 dias.
 - (C) 4 dias.
 - (D) 5 dias.
 - (E) 7 dias.
32. Durante o jantar, um indivíduo ingeriu pão francês, salsicha e suco em pó de abacaxi. Dessa forma, de acordo com o Guia alimentar para a população brasileira (Ministério da Saúde, 2014), ele ingeriu:
- (A) 1 alimento processado e 2 alimentos ultraprocessados.
 - (B) 2 alimentos processados e 1 alimento ultraprocessado.
 - (C) 1 alimento minimamente processado e 2 alimentos ultraprocessados.
 - (D) 1 alimento minimamente processado e 2 alimentos processados.
 - (E) 3 alimentos processados.
33. A Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020, que dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados, afirma corretamente que
- (A) no caso das bebidas alcoólicas, a tabela de informação nutricional pode ser substituída pela declaração do percentual de álcool no produto.
 - (B) no caso dos alimentos para dietas com restrição de lactose, a tabela de informação nutricional deve conter a declaração das quantidades de galactose e de glicose.
 - (C) para os nutrientes sem valor diário de referência definido, o espaço para declaração do respectivo %VD deve ser declarado como 0 (zero).
 - (D) a declaração da tabela de informação nutricional deve estar localizada em uma única superfície contínua da embalagem e no mesmo painel da lista de ingredientes.
 - (E) a rotulagem do sal destinado ao consumo humano deve conter, próximo à tabela de informação nutricional, a seguinte frase: “Este produto é enriquecido com 5 mg a 10 mg de iodo por quilograma”.
34. Na informação nutricional de um produto alimentício, havia a descrição, para 100 g, de alguns nutrientes, entre eles: açúcar adicionado (36 g), gordura saturada (5 g) e sódio (400 mg). Dessa forma, de acordo com a instrução normativa – IN nº 75, de 8 de outubro de 2020, que estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados, o produto foi considerado alto em
- (A) açúcar adicionado, pois o valor em 100 g é maior que 10 g.
 - (B) açúcar adicionado, pois o valor em 100 g é maior que 15 g.
 - (C) gordura saturada, pois o valor em 100 g é maior que 3 g.
 - (D) gordura saturada, pois o valor em 100 g é maior que 4 g.
 - (E) sódio, pois o valor em 100 g é maior que 300 mg.
35. De acordo com a instrução normativa – IN nº 75, de 8 de outubro de 2020, que estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados, o tamanho da porção de almôndegas à base de carnes, para fins de declaração da rotulagem nutricional, é de
- (A) 60 g.
 - (B) 80 g.
 - (C) 100 g.
 - (D) 120 g.
 - (E) 150 g.

36. Um nutricionista foi convidado para fazer o alerta sobre a presença de alergênicos no rótulo de um produto alimentício que apresentava os seguintes ingredientes: amido de milho, farelo de aveia, leite, ovo e canela. Dessa forma, o profissional considerou a resolução – RDC nº 727, de 1º de julho de 2022, que dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados, e escreveu em negrito:
- (A) ALÉRGICOS: CONTÉM MILHO, AVEIA, LEITE E OVO.
 - (B) ALÉRGICOS: CONTÉM AVEIA, LEITE, OVO E CANELA.
 - (C) ALERGÊNICOS: AVEIA, LEITE E OVO.
 - (D) ALERGÊNICOS: MILHO, AVEIA, LEITE E OVO.
 - (E) ALÉRGICOS: CONTÉM AVEIA, LEITE E OVO.
37. As condições clínicas conhecidas como hipotireoidismo e beribéri são algumas das doenças presentes na população brasileira relacionadas a deficiências de nutrientes. Tais quadros clínicos estão associados à deficiência, respectivamente, de
- (A) iodo e vitamina B1.
 - (B) iodo e vitamina B3.
 - (C) vitamina K e vitamina B1.
 - (D) zinco e vitamina B3.
 - (E) vitamina D e vitamina B1.
38. Para um indivíduo adulto de 50 anos, internado com doença do refluxo gastroesofágico e disfagia, foi prescrita dieta pastosa, na qual foram incluídos alguns alimentos para o cardápio das refeições principais, entre eles:
- (A) arroz integral, bife frito, pera.
 - (B) arroz branco, torta de carne, laranja.
 - (C) purê de mandioquinha, carne moída, flan de baunilha.
 - (D) macarrão alho e óleo, peito de frango assado, pudim de chocolate.
 - (E) batata chips, peixe empanado, maçã.
39. De acordo com a portaria conjunta SAES/SECTICS nº 8, de 23 de junho de 2025, que aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Celíaca, é correto afirmar, em relação ao tratamento da doença, que a
- (A) forma extraintestinal, também chamada de forma não clássica, não requer exclusão completa do glúten da alimentação.
 - (B) forma intestinal, também chamada de forma clássica ou típica, não requer a realização de exames específicos e deve ser tratada com a exclusão do glúten da alimentação.
 - (C) retirada do glúten da dieta deve ser recomendada para todos os indivíduos, independente de diagnóstico confirmado, que relatam sintomas gastrointestinais compatíveis com a doença celíaca pós ingestão de trigo e derivados.
 - (D) dieta isenta de glúten é recomendada a indivíduos com a forma clássica da doença por um período mínimo de três meses e posterior reavaliação para reintrodução do glúten.
 - (E) adoção da dieta isenta de glúten deve ser rigorosa, pois a falta de tratamento pode desencadear um estado de refratariedade ao tratamento.
40. No que se refere ao tratamento não medicamentoso da doença renal crônica (DRC), a portaria conjunta SAES/SECTICS nº 11, de 16 de setembro de 2024, que aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas das Estratégias para Atenuar a Progressão da Doença Renal Crônica, afirma corretamente que
- (A) a restrição de sal para até 1 g/dia controla a pressão arterial e retarda o aumento do fluxo plasmático dos rins.
 - (B) na presença de hipercalemia, é recomendada restrição severa de fósforo (< 800 mg/dia).
 - (C) se recomenda para pacientes adultos com DRC estágio 3 a 5 ingestão proteica de 0,6 a 0,8 g/kg/dia.
 - (D) dietas com ingestão de 0,6 g de proteína/kg/dia apresentam impacto significativo na redução da necessidade de terapia renal substitutiva.
 - (E) dietas com ingestão de 0,3 g de proteína/kg/dia, suplementadas com cetoanálogos de aminoácidos essenciais, retardam significativamente a progressão da DRC e a mortalidade.

41. A obesidade é uma condição multifatorial e complexa que engloba diferentes dimensões: biológica, social, cultural, comportamental, de saúde pública e política. Em relação às condutas relacionadas ao tratamento da obesidade, é uma recomendação apresentada no Instrutivo de Abordagem individual para o Manejo da Obesidade no SUS (MS e UFMG, 2024):
- (A) dar preferência a preparações culinárias sem a utilização de óleos e gorduras.
 - (B) substituir refrigerantes por sucos de frutas.
 - (C) restringir de 800 a 1.200 kcal/dia do gasto energético estimado.
 - (D) evitar o automonitoramento do peso corporal.
 - (E) realizar ao menos 3 refeições ao dia.
42. Em indivíduos candidatos à cirurgia bariátrica, recomenda-se rigor na avaliação das carências nutricionais, uma vez que as carências podem se agravar no pós-operatório. Nesse contexto, o Instrutivo de Abordagem individual para o Manejo da Obesidade no SUS (MS e UFMG, 2024) cita que dermatite pelagrosa indica suspeita de deficiência, em especial, de
- (A) zinco.
 - (B) ferro.
 - (C) cálcio.
 - (D) niacina.
 - (E) cobalamina.
43. Segundo a resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021, que dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a terapia de nutrição enteral, os ambientes destinados à preparação de nutrição enteral (NE) devem se adequar às operações desenvolvidas e assegurar a qualidade das preparações. Nesse contexto, é correto afirmar que
- (A) o processamento de alimentos *in natura*, que exijam cozimento para manipulação de NE, deve ser realizado em ambiente específico e distinto daquele destinado à manipulação de NE.
 - (B) não é permitida a existência de tetos rebaixados e sanca nos tetos.
 - (C) todas as tubulações devem ser mantidas expostas e não embutidas, de modo a facilitar o acesso e possibilitar manutenção frequente.
 - (D) as instalações de água potável devem ser construídas de materiais permeáveis, para evitar infiltração e facilitar limpeza e inspeções periódicas.
 - (E) é permitida a existência de ralo de aço inoxidável no piso da sala de manipulação de NE.
44. A resolução Anvisa nº 976, de 5 de junho de 2025, que dispõe sobre os requisitos sanitários para fórmulas infantis, fórmulas de nutrientes para recém-nascidos de alto risco, alimentos de transição e alimentos à base de cereais para lactentes e crianças de primeira infância, fórmulas para nutrição enteral e fórmulas dietoterápicas para erros inatos do metabolismo, afirma que as fórmulas infantis para lactentes e de seguimento para lactentes e crianças de primeira infância devem ser formuladas com alguns componentes, entre eles:
- (A) óleos hidrogenados.
 - (B) lactulose.
 - (C) xarope de glicose desidratado.
 - (D) amido de trigo.
 - (E) frutose.
45. De acordo com a resolução do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação nº 4, de 26 de fevereiro de 2026, que dispõe sobre a gestão e a oferta da alimentação escolar aos estudantes da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e dá outras providências, é proibida a oferta, em todos os cardápios, de
- (A) cremes vegetais.
 - (B) biscoito doce ou salgado.
 - (C) bebidas lácteas aromatizadas e adoçadas.
 - (D) preparações doces.
 - (E) gorduras trans industrializadas.
46. O nutricionista é um profissional que atua como promotor da saúde no ambiente escolar. Nesse contexto, de acordo com o Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica (Ministério da Saúde, 2015), é correto afirmar que o Programa Saúde na Escola (PSE)
- (A) tem como base a prática intersetorial, por meio da articulação entre saúde, educação e economia.
 - (B) promove ações aos escolares prioritariamente em unidades básicas de saúde, o que possibilita atendimento pela equipe multiprofissional de acordo com a demanda.
 - (C) promove a implementação de ações essenciais de vigilância alimentar e nutricional, como coleta de medidas antropométricas, que devem ser realizadas pelas equipes de atenção básica em articulação com os profissionais da assistência social.
 - (D) se propõe a contribuir para a formação integral dos educandos por meio de ações de avaliação das condições de saúde, promoção da qualidade de vida, proteção à saúde e prevenção de doenças e agravos.
 - (E) possibilita a identificação precoce de educandos com comprometimento do estado nutricional e o devido encaminhamento para unidades de pronto atendimento.

47. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Ministério da Saúde, 2013) apresenta nove diretrizes, sendo uma delas a
- (A) vigilância alimentar e nutricional.
 - (B) integração das ações de alimentação e meio ambiente.
 - (C) intersetorialidade na promoção de sistemas alimentares saudáveis.
 - (D) universalidade de acesso aos serviços públicos de saúde.
 - (E) conjugação de esforços de diferentes setores da sociedade para a promoção da saúde.
48. De acordo com a Lei nº 6.583, de 20 de outubro de 1978, que cria os Conselhos Federal e Regionais de Nutrição e regula o seu funcionamento e dá outras providências, é correto afirmar que
- (A) o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Nutrição constituem, no seu conjunto, uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Saúde.
 - (B) os membros do Conselho Federal e respectivos suplentes têm mandato de 2 (dois) anos e são eleitos por um Colégio Eleitoral integrado por um representante de cada Conselho Regional.
 - (C) o Colégio Eleitoral convocado para a eleição do Conselho Federal reunir-se-á, preliminarmente, para exame, discussão, aprovação e registro das chapas concorrentes, realizando-se a eleição 24 (vinte e quatro) horas após a sessão preliminar.
 - (D) são permitidas 2 (duas) reeleições para os membros dos Conselhos Federal e Regionais de Nutrição.
 - (E) a extinção ou perda de mandato de membro do Conselho Federal ou dos Conselhos Regionais poderá ocorrer por ausência, sem motivo justificado, a 2 (duas) sessões consecutivas, durante o ano.
49. Segundo o decreto nº 84.444, de 30 de janeiro de 1980, que regulamenta a Lei nº 6.583, de 20 de outubro de 1978, que cria os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas, regula o seu funcionamento e dá outras providências, é correto afirmar que
- (A) os Conselhos Regionais serão constituídos de 06 (seis) membros efetivos e igual número de suplentes.
 - (B) constituirá renda dos Conselhos Regionais 70% (setenta por cento) do produto da arrecadação de anuidades, taxas, emolumentos e multas.
 - (C) o valor da anuidade será fixado pelos Conselhos Regionais e não poderá exceder a um valor de referência regional vigente na data em que for efetuado o pagamento para pessoas físicas, nem a duas vezes esse valor, para pessoas jurídicas.
 - (D) em caso de violação de sigilo profissional, uma das penas disciplinares será a suspensão do exercício profissional pelo prazo de até 5 (cinco) anos.
 - (E) a anuidade será paga até o dia 31 (trinta e um) de março de cada ano, salvo a primeira, que será paga no ato de inscrição.
50. A resolução do Conselho Federal de Nutrição (CFN) nº 856, de 25 de abril de 2026, atualizou o Código de Ética e Conduta do Nutricionista, código que passará a vigorar a partir do dia 23 de janeiro de 2027, conforme estipulado pela resolução CFN nº 858, de 20 de julho de 2026. Dessa forma, é correto afirmar em relação aos direitos e deveres do nutricionista, que
- (A) é dever da(o) nutricionista reivindicar remuneração compatível com as suas atividades, com base no valor mínimo definido pela sua respectiva entidade sindical.
 - (B) é dever da(o) nutricionista divulgar sua qualificação profissional, detalhando formação e demais títulos conquistados ao longo da carreira.
 - (C) é direito da(o) nutricionista, no momento da oferta de seus procedimentos ou serviços, informar previamente ao cliente ou paciente os valores dos honorários por hora trabalhada.
 - (D) é direito da(o) nutricionista exercer a função de professor, orientador de estágios, supervisor de estágios e preceptor de residências em seu local de trabalho.
 - (E) é direito da(o) nutricionista coordenar cursos de formação técnica, bem como ensinar, orientar e supervisionar a formação prática de estudantes de cursos técnicos em nutrição e dietética.

